



## Sistema geniturinário de gatos- exame físico, exames complementares. Principais achados semiológicos nas afecções mais frequentes.

### Autor(es)

Fabiano Herasto De Paula  
Lara Soffia Rocha Freitas

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

### Introdução

O sistema geniturinário dos gatos comprehende os órgãos responsáveis pela excreção urinária e pela reprodução. A avaliação clínica desse sistema é essencial na rotina veterinária, pois diversas afecções podem comprometer a saúde e o bem-estar dos felinos. Doenças como cistite, urolitíase, obstrução uretral e infecções do trato urinário são comuns, especialmente em gatos machos. O exame físico detalhado, aliado a exames complementares, permite identificar alterações morfológicas e funcionais, contribuindo para o diagnóstico precoce e o tratamento eficaz. A semiologia veterinária aplicada ao sistema geniturinário envolve inspeção, palpação, auscultação e percussão, além da observação de sinais clínicos como disúria, hematúria, polaciúria e dor abdominal. Este trabalho tem como objetivo apresentar os principais métodos de avaliação do sistema geniturinário felino, destacando os achados semiológicos mais frequentes nas afecções que acometem essa região.

### Objetivo

Apresentar os métodos de exame físico e exames complementares utilizados na avaliação do sistema geniturinário de gatos, destacando os principais achados semiológicos nas afecções mais comuns.

### Material e Métodos

A avaliação do sistema geniturinário felino inicia-se com a anamnese, seguida do exame físico. A inspeção inclui observação da micção, presença de sangue na urina e comportamento do animal. A palpação abdominal permite identificar dor, distensão vesical ou massas. A expressão manual da bexiga pode ser realizada com cuidado para avaliar a presença de urina e resistência uretral. Exames complementares incluem urinálise, ultrassonografia abdominal, radiografia contrastada, hemograma e bioquímica sérica. A urinálise fornece dados sobre densidade urinária, presença de cristais, leucócitos, hemácias e bactérias. A ultrassonografia é útil para visualizar estruturas como rins, ureteres e bexiga, identificando alterações como cálculos, espessamento da parede vesical ou hidronefrose. A radiografia contrastada pode evidenciar obstruções ou alterações anatômicas. O hemograma e a bioquímica auxiliam na avaliação da função renal e na detecção de processos inflamatórios ou infecciosos.

### Resultados e Discussão

Os principais achados semiológicos nas afecções geniturinárias felinas incluem dor à palpação abdominal,



## 28º Encontro de Atividades Científicas

03 a 07 de novembro de 2025

Evento Online

dificuldade para urinar, vocalização durante a micção, presença de sangue na urina e comportamento agitado ou retraído. Em casos de obstrução uretral, observa-se distensão abdominal, anúria e sinais de intoxicação urêmica. A cistite idiopática felina, comum em gatos jovens e estressados, apresenta sinais como polaciúria, hematúria e dor vesical, sem evidência de infecção bacteriana. A urolitíase é caracterizada pela presença de cristais ou cálculos urinários, podendo causar obstrução parcial ou total. A pielonefrite, embora menos comum, pode ser identificada por febre, letargia e dor lombar. Os exames complementares são fundamentais para confirmar o diagnóstico e orientar o tratamento. A ultrassonografia revela alterações estruturais, enquanto a urinálise identifica infecções, inflamações ou alterações metabólicas. A integração dos dados clínicos e laboratoriais permite uma abordagem precisa e eficaz.

### Conclusão

A avaliação do sistema geniturinário em gatos exige atenção aos sinais clínicos e uso de exames complementares. O exame físico detalhado, aliado à urinálise e à imagem, permite identificar precocemente afecções comuns, como cistite, urolitíase e obstrução uretral, promovendo melhor prognóstico e qualidade de vida ao paciente felino.

### Referências

- Nelson, R. W., & Couto, C. G. (2015). Medicina Interna de Pequenos Animais. Elsevier.
- Ettinger, S. J., & Feldman, E. C. (2017). Textbook of Veterinary Internal Medicine. Elsevier.
- Sociedade Brasileira de Clínica Médica Veterinária. Diretrizes para avaliação do trato urinário em felinos.
- Sparkes, A. H. et al. (2016). ISFM Consensus Guidelines on the Diagnosis and Management of Feline Idiopathic Cystitis. Journal of Feline Medicine and Surgery.